

ITALIANA RENDIDA À QUALIDADE DOS VINHOS DA PENÍNSULA DE SETÚBAL

Francesca Di Persano começa este ano a importar vinhos da CVRPS

Depois de provar vários vinhos e licores, Francesca Pellion Di Persano, uma Italiana dedicada à produção e distribuição de produtos gourmet, visitou esta semana as adegas portuguesas de onde pretende importar vinho. A produção tradicional, a filosofia dos produtores e a qualidade das castas da região seduziram a fundadora de "Miss Dado"

TEXTO ELOÍSA SILVA
IMAGEM DR

Não é segredo que o Moscatel de Setúbal, e mais recentemente o Moscatel Roxo, é um dos néctares mais procurados pelos apreciadores dos vinhos nacionais, numa preferência que remonta ao Século XIV, altura em que o distinto e característico vinho terá começado a ser importado por Ricardo II de Inglaterra para as festas da corte britânica, e que perdura no tempo até aos dias de hoje com milhares de apreciadores por todo o mundo que se renderam a quase todas as castas nacionais. Recentemente, Francesca Pellion Di Persano, produtora e distribuidora de uma linha de produtos gourmet para duas dezenas de lojas em Turim, rendeu-se aos encantos dos vinhos da Península de Setúbal, «particularmente o Moscatel Roxo» e prepara-se para dar início a uma parceria internacional com a Quinta do Piloto, a Casa Agrícola Horário Simões, Sociedade Vinícola de Palmela (SIVIPA) e a Quinta do Brejinho da Costa. O objetivo da empresária «é levar a cultura vinícola portuguesa para os restaurantes e chefes em Itália, França e, até, Roma», avançou Francesca ao Semmais durante a sua última visita à região vitivinícola da Península de Setúbal. De salientar que todo o esforço logístico e financeiro, de contactos com produtores e promoção internacional, tem sido suportado na íntegra pela empresária, através da marca Miss Dado. Este



ano já houve a primeira reunião com a Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal (AICEP), em Milão, e espera-se que a agência faça uma «open call» em breve, para reunir vários produtores nacionais numa sessão de esclarecimento. A ligação comercial entre Itália e Portugal foi estabelecida por influência da empresa de comunicação Força Motriz, pela mão do seu diretor executivo André de Quiroga, que deu a conhecer a oferta e a qualidade dos vinhos à empresária, e é «abençoada» pela Comissão Vitivinícola Regional da Península de Setúbal – CVRPS. O seu presidente Henrique Soares admitiu ao Semmais, durante a mais recente visita da empresária italiana às adegas da região, que «já existe uma relação estabelecida entre a Francesca e os nossos produtores, desde o ano passado, e o nosso papel de intermediários passa, precisamente, por acompanhar as suas

visitas e mostrar-lhe todas as alternativas que permitam potenciar-nos, ainda mais, no mercado externo». Francesca Pellion Di Persano, formada em arte contemporânea, começou a sua atividade empresarial e de produção em 2013, com a criação da marca "Miss Dado", termo italiano para o que em Portugal designamos de caldo, tendo criado um preparado 100% biológico, à base de azeite e pasta de especiarias. O negócio rapidamente cresceu e "Miss Dado" é, neste momento, uma referência em Itália e no Piemonte na área da produção e distribuição de produtos gourmet a que se juntam, «ainda este ano», os vinhos na Península de Setúbal. Ao Semmais a empresária revela que apesar de estar inserida numa região que, na antiguidade era chamada de Enotria (terra do vinho), «há muito interesse dos italianos nos vinhos portugueses. Particularmente no Moscatel Roxo. Estou muito

entusiasmada com o que estou a conhecer. Só tinha provado os vinhos e, hoje, pude ir às adegas e ver como é feita a produção. O respeito pela tradição e a filosofia dos produtores são fatores influentes no sucesso das marcas. E eu constatei essa preocupação aqui», elogia. Francesca revela um «encontro com uma região apaixonante, cuja essência se reflete em vinhos característicos, frescos, com um paladar e aromas distintos que proporcionam experiências diversas». Sobre a parceria com os produtores da CVRPS, a empresária acredita que «ainda este ano vai ser possível iniciar o processo de importação», sendo que, entretanto, «vamos realizar ações de catering em Roma e Turim com produtos portugueses e italianos». Da viagem, à região vitivinícola da Península de Setúbal, Francesca leva «ideias de negócio, certeza de sucesso e a dedicação dos produtores com quem



PROGRAMA FACES EM SETÚBAL

Fundação Montepio investe 340 mil euros no combate à exclusão social

No âmbito do Programa FACES, iniciativa da Fundação Montepio que se centra no combate à exclusão social e na intervenção em áreas como a empregabilidade de pessoas com deficiência, a inclusão de crianças e jovens em situação de risco e as respostas inclusivas para famílias vulneráveis e pessoas sem-abrigo, foram avaliadas este ano 148 candidaturas tendo sido selecionados 19 vencedores. Entre as entidades cujos projetos de intervenção se destacaram, durante o processo de pré-seleção pela Fundação, estão três do distrito de Setúbal. A Cooperativa de Educação e Reabilitação do Cidadão Inadaptado de Montijo e Alcochete CRL, a Inovar Autismo – Associação de Cidadania e Inclusão e a ANPAR – Associação Nacional de Pais e Amigos Rett. A Fundação Montepio concederá um apoio global superior a 340 000 euros para que todas as entidades selecionadas, do continente e ilhas, possam prosseguir os projetos com os quais promovem a inclusão, na sociedade, de crianças e jovens em risco, sem-abrigo, pessoas portadoras de deficiências e famílias vulneráveis. Além das três instituições da região de Setúbal foram, ainda, selecionadas seis da região de Lisboa, três de Leiria e duas do Porto. Acrescem a esta lista de selecionados a KAIROS – Cooperativa de Incubação de Iniciativas de Economia Solidária (Açores), a Casa dos Choupous – Cooperativa Multisectorial de

Solidariedade Social CRL (Aveiro), a Associação LEQUE (Bragança), o CEIFAC – Centro Integrado de Apoio Familiar de Coimbra (Coimbra) e a Associação Conversa Amiga (Madeira).

Associados com reforço de benefícios e vouchers gratuitos na saúde
Além do apoio a entidades e instituições, a associação Montepio não descarta a atenção às «necessidades dos associados» e reforçou recentemente os benefícios de saúde para os mais de 600 mil associados e está a oferecer vouchers gratuitos para consultas de nutrição, check up geral, higienização oral e na oferta de um par de óculos na compra de outro. Vantagens e ofertas incluídas no pacote criado para assinalar um ano de existência do cartão Montepio Saúde no valor de mais de 3,4 milhões de euros em descontos. António Tomás Correia, presidente da associação mutualista, faz questão de enaltecer que este «programa de vantagens constitui um dos melhores exemplos do modo como procuramos garantir uma visão completa da vida das pessoas. Damos, a cada dia, mais um passo na construção de uma associação mais próxima das pessoas e do seu modo de vida, e que responde, na justa medida, à maior comunidade associativa do nosso país. É a forma como olhamos para as necessidades e expectativas das pessoas que nos torna realmente diferentes e nos eleva à posição de pilar da economia social em Portugal». ■ E.S.